

# MINUTA

1 Ata da 55ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros  
2 do Baixo Paranaíba – CBHPN3 realizada aos 06 dias do mês de agosto do ano de 2019,  
3 às 08h30min na sala de reuniões da AMVAP – Associação dos Municípios da  
4 Microrregião do Vale do Paranaíba, situada na Av. Antônio Thomaz Ferreira Rezende,  
5 3.180 – Distrito Industrial, Uberlândia/MG, com a instalação do quórum exigido no  
6 Regimento Interno do CBHPN3. Estiveram presentes os seguintes conselheiros  
7 titulares: Guilherme de Oliveira Bueno (IEF); Ademar Franco Guimarães (EMATER);  
8 Elaine Aparecida Santos Oliveira (P.M. Araporã); Maria Martins Pedrosa(AMVAP);  
9 Sandro Domingues Parreira (P.M. Monte Alegre de Minas); Maria Clara Machado Alessi  
10 Ferreira (P.M. Uberlândia); Maria Eduarda R. da Cunha Gonçalves (FIEMG); Wederson  
11 Nunes Cardoso (APRC Piedade); Dênio Drummond Procópio (CEMIG); Valdo Cezar  
12 Ferreira Ramos(PM.Cachoeira Dourada); Anamaria Moya Rodrigues (Hidrosal);  
13 Eurípedes Luciano da Silva Júnior (FONASC); Gustavo Bernardino Malacco da Silva  
14 (ANGÁ); Leila Ferreira de Rezende (AMEDI); Roberto Parente Correia (ARPA/ Santa  
15 Vitória); Marisa Malfer de Moraes (OAB 44ª Subseção); Antônio Giacomini Ribeiro  
16 (ABES); e os conselheiros suplentes: Fernando Oliveira Franco (EPAMIG);); Eduardo  
17 Siquieroli (PCMG); Maurício Garvil(Usina Couripe); Janaina Aparecida Borges ( PM  
18 Canapolis); Lucimar Alves de Almeida Gonçalves(FONASC); Antônio Geraldo de Oliveira  
19 (AMEDI); Clarimério Mamede Ferreira (COPASA) e convidados Delmas Luiz Botta  
20 (Secretaria Municipal de Agropecuária, Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e  
21 Recursos Hídricos de Araporã); Fernando F. Martins (técnico auxiliar de meio ambiente  
22 da Secretaria de Meio Ambiente de Araporã); O presidente Gustavo Malacco conferiu  
23 o quórum e iniciou a reunião cumprimentado a todos e prosseguiu fazendo um breve  
24 comentário sobre os itens da pauta. E em seguida passou a palavra para a secretaria  
25 executiva, Elaine Oliveira que informou das substituições dos conselheiros, desejando  
26 lhes boas-vindas. Sendo estes, Janaína Aparecida, da Prefeitura de Canópolis que  
27 substituiu o conselheiro Dyonis Fabricio, Maria Eduarda representante da FIEMG, que  
28 substituiu o conselheiro Thiago, Maíra Rodrigues substituindo a conselheira Cyntia  
29 Correia, representante do Instituto Estadual de Florestas – IEF; e os novos membros  
30 titulares e suplentes, respectivamente, representantes da Prefeitura Municipal de  
31 Campina Verde, Marcos Roberto Ferreira e José Humberto de Assis; Elaine voltou a  
32 palavra para o Presidente Gustavo Malacco que reforçou as boas-vindas ao Comitê. E  
33 destacou a contribuição que o conselheiro Thiago deu ao Comitê, e informou que  
34 Thiago assumiu um novo desafio, que é estar à frente da ABHA, Agencia reguladora do  
35 Comitê de Bacia Federal, do Rio Paranaíba (ABHA) e que agora passará a contribuir de  
36 uma forma mais ligada aos recursos Hídricos, ressaltando Gustavo, o papel importante  
37 que Thiago teve a frente do Comitê. Em seguida informou sobre os ofícios recebidos  
38 da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário- (SEDA) comunicando a renúncia  
39 das cadeiras ocupadas em todos os Comitês do Estado de Minas Gerais. E outro oficio  
40 17/2019 que foi encaminhado pela empresa Angá para a SUPRAM, uma consideração  
41 ao Plano de Ação Dos Recursos Hídricos dos Afluentes que existe uma área sujeita a  
42 restrição de uso com vistas a proteção dos recursos hídricos e dos ecossistemas  
43 aquáticos, e recomendou aos órgãos competentes que não concedam outorgas ou  
44 licenciem empreendimentos que causem mudanças significativas nos ambientes

# MINUTA

45 lóticos inseridos na calha do Rio Tijuco. Ressaltou que essa foi uma informação que a  
46 ANGÁ repassou a SUPRAM no âmbito de licenciamento nesse tipo de  
47 empreendimento, que foi enviado no dia 8 de abril de 2019. Passando para o item 2 da  
48 pauta, colocando em regime de votação a 54ª Reunião Ordinária que foi aprovada  
49 pelos presentes com uma abstenção da FIEMG. Em sequência colocando em regime de  
50 votação a 4ª Reunião Extraordinária, aprovada. Com uma abstenção por parte da  
51 FIEMG. Quanto ao item 3 da pauta a discussão da Minuta de Modelagem Institucional  
52 Ótima para o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Minas Gerais.  
53 Gustavo falou sobre a questão da modelagem institucional na última reunião do Fórum  
54 Mineiro realizada nos dias 14 e 15 de maio, também no Conselho Estadual de Recursos  
55 Hídricos, foi apresentado um modelo conforme disciplinado no Conselho de Recursos  
56 Hídricos. Uma modelagem Institucional Ótima para o sistema de gerenciamento de  
57 Recursos Hídricos e que conforme o que o plano Estadual já dizia, veio a questão  
58 econômica e Hidrográfica, vários modelos. Ressaltou que na época tanto no Conselho  
59 Estadual quanto o do Fórum ficou uma definição por parte do IGAM que os comitês de  
60 Bacias seriam ouvidos nessa discussão, Gustavo falou que após essa reunião foi  
61 apresentado um modelo que consta no plano Estadual de Recursos Hídricos uma  
62 Modelagem de 14 unidades de planejamento relacionado aos Comitês de Bacia em  
63 Minas Gerais. Fazendo uma unificação de vários Comitês para dar uma racionalidade  
64 em relação a custos e ao próprio sistema de Gestão de Recursos Hídricos. Ressaltou  
65 que particularmente acha interessante e que era um momento diferente criação dos  
66 Comitês. Naquele momento com 36 Comitês iria dar mais força à descentralização e  
67 uma voz maior dentro das bases territoriais. E sinalizou que com o passar do tempo,  
68 talvez haja uma necessidade de trabalhar um novo modelo para um pouco mais de  
69 otimização e mais operacionalidade. Porque hoje realmente é difícil trabalhar com 36  
70 Comitês principalmente para o órgão gestor. Salientou que só deveria ser feito de baixo  
71 para cima para baixo e não de cima para baixo. Gustavo destacou que ocorreu um erro  
72 por parte do órgão gestor (SEMAD) que era apresentar um Modelo e prometeu aos  
73 Comitês que viria nas bases para discutir e saber quando e de que forma vai ser  
74 aplicada e ouvir as sugestões do sistema, e que de repente os Comitês foram  
75 surpreendidos com uma proposta no conselho Estadual na Câmara Técnica de  
76 Planejamento e que já tinha uma Minuta pronta para ser aprovada. Informou que o  
77 Comitê convidou a Diretoria de apoio aos Comitês que pudessem vir aqui para discutir  
78 na reunião esse modelo que é do Ofício 62 do Fórum Mineiro, que ressalta que teria  
79 que ter uma discussão nesse modelo para que na próxima reunião do Fórum Mineiro  
80 que irá acontecer em Patrocínio, para que cada Comitê pudesse levar sua versão do  
81 que entende do modelo. Salientou que quando a proposta chegou na CTPLAN para ser  
82 discutida, houve uma quebra de acordo porque o acordo era do IGAM era dialogar com  
83 as bases e que uma falta de respeito por parte do IGAM. Giacomini disse que esse  
84 assunto foi um tanto atropelado, mais que ele está atendendo algo que já está no  
85 Plano Estadual de Recursos Hídricos, mas só que esse plano é de 2010 e que essa  
86 proposta está desatualizada e que o próprio Plano Estadual está desatualizado porque  
87 foi feita uma regionalização do Estado levando em conta algumas projeções de  
88 desenvolvimento. Ele disse que a nossa região eles colocam como uma área de cana de

# MINUTA

89 açúcar chegando até o Noroeste de Minas e que essa projeção não se concretizou de  
90 forma plena e que o desenvolvimento da cana de açúcar parou e que a partir de  
91 2012 não houve mais expansão de usinas, explicou que o que houve foi uma retração e  
92 que a relação da água com a cana de açúcar não é tão direta em relação as outras  
93 culturas, no Noroeste é grãos e a no nosso café. E o ponto mais comum é que são  
94 agriculturas altamente consumidoras de água e que há necessidade de antes avançar  
95 com estas propostas rever os fundamentos que estão no plano que os 3 PN formariam  
96 um Comitê apenas e que teria os Afluentes do Paranaíba um comitê só em Minas  
97 Gerais. Giacomini ressaltou que não se joga fora um capital político das águas. E que  
98 hoje tem uma mobilização grande de pessoas interessadas no assunto e essa  
99 descentralização vai ficar comprometida e que precisa ver formas alternativas de  
100 organização do próprio Comitê e que se tivermos um Comitê mais robusto que irá  
101 competir com o Comitê Federal que é o Paranaíba. Ele falou que o IGAM só está vendo  
102 o lado dele, porque da maneira como ele faz hoje. Fazendo a gestão de 36 Comitês,  
103 porque ele é centralizador e que a própria postura do IGAM é centralizadora e que  
104 quanto mais reduzir os Comitês para o IGAM seria melhor, e que o IGAM não dá  
105 condição para os Comitês funcionarem. Em sequência Gustavo falou do modelo que foi  
106 apresentado na CTPLAN, que são 12 unidades de planejamento e que os 3 PN na  
107 proposta do IGAM em transformar em apenas um Comitê e talvez possa vir em breve.  
108 Gustavo ressaltou que não vê problema em racionalizar um pouco a questão do  
109 território, mas que tem que ser discutido em que base e quando vai ser governança e  
110 como ela vai ocorrer daqui para a frente, porque aí resolve o problema do IGAM e que  
111 se perde a governança, e a descentralização e todo poder de mobilização de anos.  
112 Reforçou a importância de se discutir o assunto primeiramente, talvez trabalhar um  
113 plano Diretor para os 3PN, mais que a questão do território onde vai ser tomada a  
114 decisão, e um ponto muito importante e crítico. E ressaltou que quando é feito dessa  
115 forma como esse primeiro passo que o IGAM deu, não é algo muito sincero e  
116 transparente e que o IGAM poderia ter trabalhado diferente chamando para um grupo  
117 de trabalho, chamar o fórum mineiro e os representantes dos Comitês. Falou que os  
118 Comitês também teriam que ceder e que também tem de ter uma racionalidade, que  
119 gostaria que na próxima reunião do fórum Mineiro, respaldar o ofício 62 e que o fórum  
120 Mineiro deixa claro que não concorda com a forma que está sendo conduzida pelo  
121 IGAM. Gustavo informou que o diretor de apoio aos Comitês foi convidado para a  
122 reunião e que recebeu um e-mail que ele não viria e não mandaram nenhum  
123 representante para discutir esse assunto. Em seguida Elaine aproveitou a palavra do  
124 Presidente Gustavo e deixou claro a situação do Comitê na questão de recursos  
125 financeiros e que o Comitê não tem condições de oferecerem o café da manhã e que é  
126 uma situação lamentável e que é um momento de união e ter força e voz para que o  
127 IGAM veja a atual situação que está passando e reforçou que o Comitê de está  
128 trabalhando com muita garra e sem recurso nenhum e se não fosse a Maria Pedrosa  
129 não teria uma sala para o Comitê Passando a palavra para a Maria Pedrosa da AMVAP  
130 que ressaltou que quando o Comitê começa alçar voo o IGAM e SEMAD vem e  
131 derruba e que ela tem acompanhado durante anos e que é desolador e que o  
132 Comitê está lutando e com vontade de fazer acontecer as ações e não consegue. E que

# MINUTA

133 tinha um período que tinha recursos e assessoria administrativa e de repente não tem  
134 mais pragmatismo e que o IGAM vem diminuindo lá embaixo e que deixa as pessoas  
135 que estão à frente do Comitê decepcionadas, mas que a associação tem feito seu papel  
136 e contribuído até onde consegue, porque a Associação também tem suas demandas e  
137 que lamenta essa situação. Gustavo agradeceu as palavras e o apoio da Maria Pedrosa  
138 da AMVAP, e sinalizou que para não parecer que está só atacando o IGAM. Que no final  
139 do ofício 62 do Fórum fala que o IGAM não se nega a discutir propostas e que  
140 possamos integrar mais as ações de Comitês percebendo as diferenças regionais a  
141 serem consideradas. Gustavo disse que esse é o principal ponto, sabendo que a  
142 realidade de um PN é diferente de outro PN e que nesse contexto a diretoria geral do  
143 IGAM garantiu ao Comitê que a discussão da proposta irá passar pelo Fórum e ficou  
144 decidido que o IGAM baseado em todas as considerações que o Comitê fez irá  
145 trabalhar na construção de novas ideias e que houve novamente um acordo que  
146 espera-se que o IGAM respeite e que não coloque novamente esse assunto no  
147 conselho Estadual até que se realize novamente essa discussão entre o órgão gestor e  
148 o Fórum Mineiro e que o tema será discutido na Plenária do Fórum que será realizada  
149 nos dias 13 e 14 de agosto em Patrocínio e que depois teria, uma outra na cidade  
150 Administrativa com o governador e mais 11 convidados, mas que foi cancelada.  
151 Gustavo abriu novamente a palavra e passando para Maria Eduarda da FIEMG e  
152 ressaltou que é favorável as propostas do IGAM, mais que entende que cada Comitê  
153 sabe as dificuldades que estão passando e que a FIEMG é a favor de desenvolver uma  
154 proposta de redução para 9 unidades de planejamento, porque a FIEMG entende que  
155 as disponibilidades de recursos humano e financeiros esta escassa e que preciso reunir  
156 forças para fazer uma gestão mais robusta e que o posicionamento da FIEMG é a favor  
157, mais que precisa ser discutido primeiramente nos Comitês e que não uma pessoa de  
158 fora traga essa lei para dentro do Comitê Presidente Gustavo agradeceu as palavras  
159 de Maria Eduarda. Em sequência Giacomini falou que a FIEMG realmente apresentou  
160 uma proposta mais descritiva espacial que o próprio IGAM, mais a questão não é a  
161 configuração espacial em si, mas como e qual a dinâmica que isso vai ser e que não  
162 dá para ficar da mesma forma e que não tem mudança nenhuma, que vai ficar o  
163 mesmo modo operante tem de ser trabalhado e que a questão espacial tem de  
164 adequar e que preciso ter uma discussão para saber como isso irá funcionar. Giacomini  
165 resalta que defende a distribuição das cadeiras do conselho estadual seja  
166 descentralizada e a qual não é. Porque do modo que está 50% oficialmente esta com o  
167 poder público (Prefeituras e Estado) e que também tem empresas do Estado que votam  
168 como estado e que mais de 50% no conselho e nos Comitês são do poder público e  
169 que então já não é representativo e que o usuário e as ONGS que paga a conta está na  
170 minoria e que os Comitês entram nesse jogo pra perder, mas que entram pra  
171 incomodar o Estado. Leila da AMEDE falou sobre a história do Comitê e do trabalho  
172 voluntario porque não tem ajuda nenhuma e lembrou que no ano passado era muito  
173 difícil se reunirem e que deram conta do recado. Leila ainda questionou se na proposta  
174 do IGAM os Comitês Afluentes seriam considerados sub-comitês ou como comissões  
175 que podem influenciar nessa proposta de unificar os 3 Comitês. Gustavo disse que para  
176 não cometer injustiça com o IGAM e que tem reforçado aos conselheiros que há apoio

# MINUTA

177 para a sociedade civil participar das Reuniões dos Comitês e que qualquer conselheiro  
178 de outra cidade que vem para o local da reunião tem direito a diária e transporte.  
179 Reforçou que deseja chegar à reunião do Fórum Mineiro com a proposta de querer  
180 dialogo e discutir o modelo da governança e querendo um tempo razoável para voltar  
181 a discussão dentro do conselho Estadual. O conselheiro Sandro salientou que não pode  
182 concordar de forma passiva a posição do IGAM, e que é contra essa unificação. O  
183 conselheiro Denio cumprimentou a todos e disse que nesta proposta não estão  
184 falando em unidade de planejamento e também não está definido que a redução da  
185 unidade de planejamento automaticamente irá reduzir o número de Comitês e que a  
186 questão da diminuição dos Comitês pode até ter essa tendência, mas por enquanto  
187 estão falando em unidade de planejamento e que posteriormente e que irá vir esse  
188 tipo de discussão, e que numa possível implementação irá concordar desse novo  
189 sistema acha que ninguém do conselho, irá concordar e que estão atuando para  
190 contribuir com o Comitê Gustavo informou ao Denio que está cobrando o que foi  
191 prometido pelo IGAM e que há necessidade de unir Comitês vai ser consenso entre  
192 eles. E sinalizou que defende um diálogo e que foi o que faltou por parte do IGAM.  
193 Gustavo ressaltou que Os Comitês tenham uma posição no máximo até o fim desse  
194 ano de 2019. E se opina se concorda ou não concorda, e essa é uma proposta que o  
195 Comitê aceita ou não aceita por parte do Fórum e que em dezembro essa proposta  
196 será fechada. Gustavo perguntou aos conselheiros se eles concordavam de encaminha  
197 algumas dessas considerações e levar ao Fórum Mineiro na próxima plenária de cada  
198 Comitê. A proposta do Fórum Mineiro seja apresentada e sinalizou a possibilidade de  
199 ser aprovada ou não ou se muda um ponto ou outro. Gustavo perguntou aos  
200 conselheiros se tinha alguém para se manifestar, todos ficaram em silencio, e sendo  
201 assim ele entendeu que concordaram com esse encaminhamento e agradeceu a eles.  
202 Giacomini pediu uma pausa para fazer uma rápida comemoração do Aniversário do  
203 Presidente Gustavo Malacco. Alguns conselheiros se manifestaram desejando  
204 felicidades. Retornando a reunião para o item 4 da pauta. Deliberação ad referendum  
205 que recomendou para avaliação do CBH Paranaíba as propostas do Instituto Estadual  
206 de Florestas (IEF), da Superintendência de Agua e Esgotos de Ituiutaba e do Consórcio  
207 Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triangulo Mineiro e Alto  
208 Paranaíba (CIDES) referente ao Edital de Chamamento Público ABHA Nº  
209 001/2019: Diretoria /PN3. Gustavo Malacco falou sobre o histórico do Processo e que  
210 houve um lançamento do Edital Paranaíba para a apresentação dos projetos e que foi  
211 feito um acordo entre o Paranaíba que defendeu que antes era uma rubrica única para  
212 os 3PNs, PN1 PN2 e PN3 no valor de setecentos mil reais e foi colocado que o Comitê  
213 gastaria, e que esse valor fosse dividido em três e que o Comitê teria garantido pelo  
214 menos duzentos mil reais para garantir. E ressaltou que ao menos um projeto pudesse  
215 ser custeado pelo Paranaíba. Gustavo informou que houve uma resposta rápida e que  
216 as três instituições apresentaram propostas sendo duas em tempo hábil e que não  
217 houve tempo para colocar esse assunto na Plenária e que havia uma necessidade de  
218 tomar decisão rápida, e então a Câmara Técnica (CTIL) se reuniu para tomar a decisão  
219 e que a diretoria daria um Ad Referendum e chegaram duas propostas do (CIDES) e  
220 do (IEF), e que um dia antes da reunião chegou a proposta do (SAE) de Ituiutaba, e

# MINUTA

221 que foi deixado a decisão para a Câmara Técnica, ( CTIL) para que pudesse acolher o  
222 projeto .Gustavo reforçou que era um bom projeto. E sinalizou que as três propostas  
223 foram recomendadas pela CTIL e que eram ótimos projetos. A CTIL aprovou e  
224 encaminhou para a diretoria que deu um AD Referendum, mas informou a todos que  
225 nenhum dos três projetos foram contemplados, e que o Projeto da SAE não chegou a  
226 agencia.Salientou que O do CIDES e do IEF não forma aprovados e queé uma decisão  
227 técnica, mais que não impede uma decisão política e que se houver sensibilidade por  
228 parte da Câmara de entender que um dos projetos que sobraram pudesse ter uma  
229 decisão política poderia tentar uma aprovação, numa reunião que Giacomini  
230 iráparticipar. Gustavo criticou muito o Edital, na época da abertura, porque ele achou  
231 muito duro em eliminar uma entidade por não se apresentar um item e que foi um  
232 Edital ruim por não apresentar um item e salientou que foi feito às pressas e que  
233 houve uma falha no Edital e que vai se trabalhar no Paranaíba para que se aprenda  
234 com os erros do Edital e que é importante o IEF e o CIDES encaminharem um ofício ou  
235 um documento dando sugestões para que o Edital seja melhorado ,pra que seja um  
236 Edital mais efetivo. Guilherme do IEF disse que ele é o responsável pelo projeto e  
237 informou que é muito difícil fazer esse projeto com a confusão que se observa no  
238 Edital e tem alguns critérios de uma Deliberação do CBH e que seria muito simples  
239 pegar esses critérios e colocar no Edital que facilitaria muito e que alguns detalhes de  
240 itens que poderia ser abordados no projeto, e que deveria estar nesse Edital e que  
241 houve outra confusão é que no propor Edital existia um modelo de projetos e alguns  
242 itens desse modelo que estão na resolução não foi colocado no Edital. Guilherme  
243 deixou registrado sua crítica para que o Edital seja mais simplificado, o talvez um  
244 modelo de projeto um pouco mais simples, que o Edital é muito confuso. Gustavo  
245 aproveitando a presença de Robsondo IGAM e preside o Comitêdo Paranaíba, reforçou  
246 para que se busque no próximo Edital ser um pouco mais justo, mais equilibrado e que  
247 fica registrado esse pedido Gustavo colocou em aprovação o item da pauta em regime  
248 de votação a Deliberação Normativa AD Referendum (ainda sem número). Sendo  
249 referendada por unanimidade Giacomini pediu a palavra e uma pequena pausa para  
250 registrar o aniversário do Presidente Gustavo Malacco. Com uma rápida homenagem  
251 alguns conselheiros se manifestaram e desejaram Feliz Aniversário a ele. Gustavo fez  
252 um agradecimento e retornando a reunião, passou para o Item 5 da pauta.  
253 Apresentação das atividades da Câmara Institucional Legal (CTIL). Apresentação:  
254 Representante da OAB Marisa Malfer que informou que foi convocada uma reunião  
255 para análise dos projetos. Sendo um do(CIDES) Consorcio Público Intermunicipal de  
256 Desenvolvimento Sustentável do Triangulo Mineiro e Alto Paranaíba e o outro do IEF-  
257 Instituto Estadual de Florestas, que chegaram dentro do prazo e do da SAE que foi  
258 aceito mesmo que chegou fora do prazo estipulado no Edital Marisa reforçou que  
259 haveria uma reunião, após a do PN3 para acolher o novo Coordenador CTIL.Gustavo  
260 agradeceu a Marisa e deu continuidade à pauta do Item 6. Apresentação das  
261 Atividades do Grupo de trabalho (GTAC) para a discussão do processo de  
262 implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos e formato jurídico  
263 institucional da Agencia de Bacia nos Comitês Afluentes Mineiros do Baixo e Alto  
264 Paranaíba (CBH-PN1-PN3), Malacco passou a palavra para o Coordenador do GT

# MINUTA

265 Robson do IGAM,que desejou um bom dia a todos e pediu desculpas pelo atraso.  
266 Robson informou a todos que está como coordenador do GTAC, e foi instituído o GT  
267 em deliberação conjunta dos dois Comitês e que teve uma reunião em maio onde foi  
268 definido algumas diretrizes e foi feito uma segunda reunião em 04 de julho em  
269 Uberlândia onde começou a ouvir algumas experiências em relação a representação da  
270 proposta, e o GT aprovou a o Cronograma de trabalho até dezembro com reuniões  
271 mensais. Ressaltou que dentro desse cronograma o GT vai procurar ouvir algumas  
272 experiências em relação a cobrança dos recursos hídricos de algumas Bacias que já  
273 tem essas propostas incrementadas e que nessa oportunidade teve a presença do  
274 Presidentedo Paranaíba Sr. Breno Esteves Lasmar, onde ele falou da  
275 ExperiênciadoParanaíba em relação à cobrança. Sinalizou que ouviu também o  
276 Presidente do Araguari onde ele relatou toda a experiência em relação ao processo de  
277 implementação a cobrança. Relatou que teve uma discussão interessantena última  
278 reunião,em que um especialista em finanças do IGAM E com as versões que havia  
279 trazido em relação ao que seria cobrado hoje, algumas reflexões e alguns exercícios e  
280 que se de fato o que se cobra tem atingido os objetivos. Apresentou também alguma  
281 coisa que se cobra em relação a produção e o produto. Reforçou que foi um assunto  
282 interessante e que o GT teve a oportunidade de ouvir,acompanhar e discutir.  
283 Salientouque o IGAM por meio dessa Gerencia de Gestão vai dar todo apoio Técnico  
284 ao GT para discussão .Robson informou sobre a reunião que aconteceria na parte da  
285 tarde e como convidados estariam presentes para uma palestra a Peixe Vivo e a ABHA  
286 .E destacou que está tentando manter o cronograma mensal e sinalizou que o  
287 Presidente e os conselheiro tem participado das reuniões e a ideia é que chegue até o  
288 fim do ano com um relatório do GT a ser encaminhado aos Comitês com uma  
289 proposta para resolução dos problemas de Tecnologia e formato da Agencia.Gustavo  
290 agradeceu as palavras de Robson e fez um pedido e uma sugestão a ele. Para que o  
291 material queos palestrantes têm trazido para as reuniões que fosse disponibilizado no  
292 site do IGAM, no Portal dos Comitês e disse que lá ficará todo o histórico de forma  
293 oficial.Ele falou ainda que a equipe técnica da ABHA entrou em contato com ele e o  
294 Robson na perspectiva que a CBH Paranaíbaestá ajudando nesses cursos que tem no  
295 GT e como aAlessa operacionaliza isso, questionou sobre essa previsão dentro do GT  
296 de todos os palestrantes. Gustavoreforçou novamente aos conselheiros do GT que  
297 necessitar de alguma ajuda de transporte, para as reuniões que estão marcadas e  
298 agendadas, que os recursos vão ser disponibilizados para o Comitê Paranaíba. Ele disse  
299 também que pensou para dentro do Comitê pedir uma oficina para o próximo ano e  
300 assim que o GT entregar seu trabalho para a Câmara Técnica, realizar uma oficina com  
301 o convite e os membros da Câmara Técnica e dar um pouco de vazão e que gostaria  
302 que realmente em 2020 fechasse esse assunto. Pediu um evento similar para deixar os  
303 membros mais familiarizados com assunto e que facilita trazer um especialista dentro  
304 das propostas do GT e tentar detalhar um pouco mais essa proposta e também no  
305 âmbito das plenárias dar todo apoio necessário, e exemplificou como um convite de  
306 um especialista ou de algum membro para que se possa exaurir essa discussão  
307 técnica, mais também com objetividade .Malacco reforçou aos presentes ,para que  
308 quando esse material chegar em mãos para ser mais objetivo e que isso vai

# MINUTA

309 proporcionar uma discussão técnica necessária e que de ante mão quando o trabalho  
310 chegar apontar sugestões. Giacominni falou que ainda na questão da necessidade de  
311 recursos não pode descuidar de que quando chegar o momento e que já estiver  
312 definido todos os parâmetros da cobrança precisa fazer um ação bem feita de  
313 marketing aqueles que serão os pagadores, ou seja usuários, esclarecimentos e  
314 conscientização e precisa ser bem claro em relação aos objetivos de cobrança e que os  
315 representantes serão muito importantes para essa articulação ,porque essa conta vai  
316 chegar para o produtor rural por exemplo ,por ele estar mais longe da notícia, e o  
317 Industrial já está mais informado, porque ele e mais urbano e tem respaldo maior  
318 institucional da própria FIEMG. Ressaltou que outros usuários menos avisados, quando  
319 recebe a conta eles vão se assustar, vão pensar que é mais uma conta que o governo  
320 vem dar na gente. Disse que essa é a primeira reação que o pagador tem, e precisa  
321 mostrar essa questão de Marketing e que o sentido dessa cobrança é porque, está  
322 sendo cobrado e que tem que ter muito claro. Falou que nessa hora que vem a  
323 questões relacionadas não só com valores, porque o valor em si não é tão alto nos  
324 preços de hoje, considerando o que é pago no PN2, mas é o que se faz com recurso e  
325 quais são os caminhos que esse dinheiro vai percorrer e questões ligadas com  
326 contingenciamento e que essas pessoas têm que ficar bem esclarecidas para quem vai  
327 pagar a conta. Gustavo agradeceu e passou a palavra para um dos conselheiros e que  
328 falou sobre a questão dos usuários e que muitos são produtores de agua .Perguntou  
329 ao Coordenador do GT se vai ter uma compensação ,porque muita gente fala que tem  
330 minas e que preserva o meio ambiente , e que tem APPS e cumpre todas as  
331 obrigações e disse que um produtos questionou que se fala sempre em  
332 implementação de cobranças e recebimento por parte de quem realmente é  
333 produtor de agua .O conselheiro questionou se tem esse estudo ,porque as vezes no  
334 jeito de falar tinha de ser interessante para mudar essa visão negativa do consumidor.  
335 Robson pediu a palavra para responder e complementou que o GT fez uma  
336 apresentação mostrando passo a passo e que na Implementação de cobrança de  
337 Recursos Hídrico e existe toda um processo de discussão e que está iniciando esse  
338 processo de discussão e que criou o Grupo de trabalho para justamente subsidiar  
339 tecnicamente o Comitê para uma tomada de decisão para que depois que o GT  
340 encaminhar o relatório, irá juntar todas as recomendações necessárias como recurso,  
341 metodologia para tentar agregar no relatório tudo aquilo que foi demandado  
342 pertinente, e salientou que após esse relatório para a Implementação da cobrança e  
343 que se sabe que todos os recursos tem que ser retornados e aplicados na Bacia, e  
344 explicou que o usuário paga e tem que ser investido na sua bacia e tem todo um  
345 processo .Sinalizou que tem de fazer reuniões públicas e tem que chamar todos os  
346 usuários de Recursos Hídricos para fazer todo o trabalho de detalhar e mostrar o que  
347 está implementando na Bacia. Robson falou que em relação ao produtor de agua, ele  
348 vai ter uma compensação, é uma questão deque se pode ser discutido e que já se  
349 discute em outras instancias, mas que aquele produtor que conserva a agua,  
350 derepente vai ter um mecanismo para ter um incentivo na questão de aplicação de  
351 recursos em ações e melhorar tecnologia de Cobrança para ficar mais transparente.  
352 Robson ressaltou que é Coordenador do GT mas tem dificuldade de pegar a formula e



# MINUTA

353 de detalhar ,porque é um negócio complexo no sentido de não ser transparente e não  
354 ser acessível principalmente a aquele que paga falou anda que está com essa ideia de  
355 simplificar e deixar mais objetivo .o conselheiro Sandro falou que ele é parceiro e que  
356 é uma situação bem comum e que até expos no Comitê, na CTIL e no GT sobre a  
357 compensação e que o produtor de agua tem as boas práticas em geral e que até pelas  
358 formulas que o Robson falou da cobrança do IGAM dos outros Comitês , e que vai ser  
359 prejudicado pela formula, e que é um fator depreciador para quem tem essas boas  
360 práticas , e que vai defender essa questão até o final. Em seguida Robson  
361 Coordenador do GT reforçou que essa questão de aplicação tem de olhar de fato para  
362 quem previne e cuida e que as Bacias que tem boaspráticas já consegue uma  
363 pontuação maior e um critério melhor na hora de capitar o recurso, enfim tem muitas  
364 situações que podem-se trabalhar dentro dessa proposta de implementação desse  
365 estudo. O conselheiro Roberto Parente perguntou a Gustavo se no caso de Araguari se  
366 fez palestras aos produtores rurais nas diversas comunidades. Giacominni disse que  
367 sim. Roberto falou que apesar de estar no Comitê desde 2009, que ele não teve  
368 conhecimento, que houvesse reunião no Araguari.Giacominni destacou que ele foi em  
369 cinco reuniões. Roberto falou que tem muita gente preocupada ,como vai vir a  
370 cobrança e como vai ser discutida e se vamos trazer informações fazendo reuniões  
371 com os Produtores Rurais, e que é mais ou menos .1.103 produtores e que é o maior  
372 município de Minas Robson pediu a palavra para complementar e disse que em 2009  
373 que na Bacia de Araguari foi umas das Bacias que teve o processo de Reuniões e  
374 divulgações públicas bem amplas e que na época o estado estava numa situação  
375 financeira melhor e que contratou uma empresa e que teve uma boa mobilização na  
376 bacia e que não se consegue em loco ir em todos os locas, e sinalizou que foram feitos  
377 5 ou 6 reuniões, publicas na Bacia do Araguari e que teve até retorno de reunião  
378 Pública. Giacomini disse que estiveram com sindicatos e exemplificou,Sindicato Rural  
379 de Uberlândia e que foram feitas duas reuniões .Destacou que uma estava montando  
380 o processo discutindo parâmetros depois quando estava para implementar foi feito  
381 outra, e foi realizada em Araxá ,Perdizes e Santa Juliana , e até em alguma fazenda,  
382 onde reuniram produtores. Robson salientou que é importante ficar atento para que  
383 se consiga fazer um processo ainda mais amplo para se atingir um universo maior de  
384 usuários. E outra situação e que a partir do momento em que começa a entende o  
385 conselho de implementação de cobrança, o propor usuário passa a entender. E  
386 lembrando que não são todos os usuários que irão pagar pelo uso da agua, porque tem  
387 uma massa grande de pequenos produtores que não vão pagar pelo uso dos recursos  
388 Hídricos, porque tem todo um critério para o uso da agua. Informou que o IGAM está  
389 estudando e exemplificou que são vários produtores que pagam pelo uso da agua,  
390 boletos de 30,00 e 50,00 e custo para emissão desse boleto é muito maior do que o  
391 valor do que está arrecadando. São estudos que estão sendo feitos e como se está  
392 nesse processo de discussão terão de ser incorporados. Falou ainda falou ainda que  
393 opróprio conselho está discutindo as diretrizes para a implementação da cobrança e  
394 que se está num momento importante das próximas cobranças implementadas. Com a  
395 palavra do Presidente Gustavo Malacco reforçou que o assunto das boas práticas já foi  
396 discutido no Comitê, disse que com certeza vai ser incorporado, e salientou que não

# MINUTA

397 adianta as boas práticas se não pensar no valor da cobrança. Algo que tem de ser  
398 discutido no setor, mas é um ponto a ser explorado. Gustavo perguntou aos  
399 conselheiros se tem alguma contribuição ou algum questionamento e que como  
400 ninguém se manifestou, encerrou o assunto. Conforme o item 7 da pauta ,relato da  
401 participação do Presidente CBH PN3 no encontro Nacional do Comitês de Bacias  
402 ocorridos no dia 14 e15 de maio de 2018 (Belo Horizonte ) MG .Gustavo disse que vai  
403 fazer um relato muito breve, e que só participou no primeiro dia da reunião no dia 14 ,  
404 e que nesse dia houve a discussão do Modelo Institucional por parte do IGAM ,que já  
405 foi discutido no primeiro ponto, e que vários dos conselheiros já souberam e que foi  
406 colocado e apresentado outros assuntos relacionados a Outorgas em Minas Gerais, e  
407 que houve uma redução realmente representativa no ano passado e que foi zerado  
408 todo o debito que existia. Falou também que há os trabalhos dos Comitês em parceria  
409 com as Agencias de Bacias nesse sentido e que há um cenário melhor hoje em relação  
410 a esse grande pacifico que tem outorgas e que a atua Gestão está trabalhando para  
411 isso, disse que o contingenciamento de recursos e cobranças continua na mesma, não  
412 ser decisão liminar. Explicou aos presentes que a respeito do contrato de Gestão,  
413 ocorreu uma publicação do Decreto 4471633 publicado em 03 de abril de 2019 e que  
414 foi um grande avanço, e que era um compromisso do governo desde o governo  
415 passado, e que o atual secretário foi mantido e também a diretoria do IGAM, e que  
416 felizmente o decreto veio e que isso é um ponto positivo da gestão e isso vai ajudar  
417 muito, especialmente as Agencias de Bacias e que nossa empresa está do mesmo jeito.  
418 E disse que houve uma reunião com a SEPLAG e a Secretaria da Fazenda e que alguma  
419 representante. Informou que o conselheiro Antônio estava na reunião e que ele  
420 poderia falar melhor. E também que teve outro momento que teve na reunião foi a  
421 presença do Secretário Germano e que foi o primeiro Encontro do fórum Mineiro , e  
422 que o secretario Germano reforçou algumas questões e falou do decreto e que  
423 encaminhou essa discussão para uma reunião com a secretaria da fazenda e que vai  
424 trabalhar para um fortalecimento dos Comitês , e que encaminhou uma reunião com  
425 o Governador do Estado, mais que infelizmente foi cancelada ,pelo motivo que estaria  
426 num grande evento de cana de açúcar na nossa região em Campo Florido , mas que é  
427 uma sinalização que a reunião ocorrerá. Gustavo passou a palavra para Antônio que  
428 cumprimento a todos desejando um Boa tarde e em seguida falou que participou da  
429 reunião do Fórum, para os Comitês e que alguns representantes das unidades de  
430 planejamento de cada região se reunirão com a Fazenda e a SEPLAG para falar da  
431 questão das entidades, os ritos para administrar o dinheiro dos Comitês que não tem  
432 cobrança e que conversou com o pessoal ,que ficou decidido que era para levar ao  
433 Fórum essa questão de como administra esse dinheiro , isso porque foi cortado parte  
434 dos recursos para as estruturas dos Comitês de Bacias e informou que tinha saído  
435 no Edital que três entidades iriam receber esse dinheiro e que esse valor era em torno  
436 de 3 milhões e pouco e passou para um milhão e oitocentos mil para os Comitês que  
437 não tem cobrança ,e que está pautado na reunião nos dias 13 e14 em Patrocínio, para  
438 que se possa discutir no fórum se isso vai chegar nos Comitês essa questão para  
439 estruturar esses Comitês que não tem cobrança ,e que vai estar discutindo essa  
440 questão. Gustavo agradeceu as palavras de Antônio e reforçou que vai defender que o

# MINUTA

441 Comitê está fazendo seu papel e que o PN1 e o PN3 já têm uma discussão e que todos  
442 os GTS também têm uma discussão em nível de GT, e o Comitê tem uma perspectiva  
443 de que em 1 ou 2 anos essa discussão vai estar na Plenária e que tem uma grande  
444 possibilidade de que em 2021 esta cobrança vai estar implementada. Passando para o  
445 Item 8 da pauta. Informe e definição para a representação do CBH PN3 no Encontro  
446 Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica (ENCOB) 2019. Gustavo disse que não  
447 recebeu por parte do IGAM critérios dessa participação e que entende que a priori  
448 deve ser mantido o acordo da mesma forma do ano passado de ao menos 01  
449 representante por Comitê sem cobrança e ser financiado para a participação nesse  
450 evento que será em outubro em foz do Iguaçu . Gustavo manifestou seu interesse em  
451 participar como Presidente do Comitê representando a Diretoria nesse Evento . Todos  
452 presentes concordaram que ele fosse representante. Giacomini falou que está tendo  
453 uma proposta no Paranaíba de fretar 1 ônibus e que também teria vagas para pessoas  
454 dos Comitês Afluentes, e ficaram de fazer um levantamento orçamentário e também o  
455 interesse das pessoas em irem de ônibus em foz do Iguaçu, e falou que Bruno está  
456 articulando para fazer algo semelhante do que se fez em 2015, onde se fretou um  
457 ônibus e foi feito uma capacitação itinerante, e foram até Itaipu conhecer um projeto  
458 e no caminho parou em vários Comitês do Paraná , e que foi um trabalho muito para  
459 capacitação e que durou uma semana. E assim que Bruno tiver informação sobre isso  
460 vai ser divulgada. Gustavo disse que de qualquer forma que são duas coisas  
461 importantes, tendo essa estratégia do Paranaíba, e a estratégia do Araguari irá ser  
462 comunicado aos conselheiros das vagas. Que o Giacomini apontou para ter 1 ônibus  
463 disponível que os Comitês vão apontar as vagas. Gustavo disse que como vai ter  
464 reunião em outubro, não teria problema em resolver essa questão. Gustavo reforçou  
465 que a respeito desta vaga do PN3 gostaria de ouvir os conselheiros de quem teria  
466 interesse, porque ele demonstrou interesse como Presidente do Comitê, ele entende  
467 que seria importante porque há reuniões do Fórum do Mineiro no evento, e para isso  
468 precisa do respaldo dos conselheiros para passar seu nome para o IGAM. Gustavo  
469 destacou que teria de ter um ou mais nomes de reserva na sequência para que numa  
470 eventualidade ir outra pessoa em seu lugar. Guilherme e Elaine se manifestaram  
471 interesse em ficar na espera. Gustavo perguntou se pode respaldar seu nome, e todos  
472 os presentes afirmaram que sim . Passando para o Item 9 da pauta, Informe e  
473 definição para representação do CBH PN3 no Encontro de Comitês de Bacias  
474 Hidrográficas , a ser realizadas em 13 e 14 de setembro de 2019 no município de  
475 Patrocínio ( MG) . O Presidente Gustavo coloca seu nome à disposição da Reunião do  
476 Fórum Mineiro , mais ressalta que teria disponibilidade somente no dia 13/08/2019  
477 . Gustavo informou que como a reunião sendo aberta a quem tivesse interesse  
478 poderiam ir com seu próprio transporte , mesmo porque seriam apenas 2 nomes  
479 indicados. Elaine e Sandro se manifestaram em ir nos dias 13 e 14. Gustavo informou  
480 que teria que preencher o formulário no dia seguinte na parte da manhã para ser  
481 enviado para o IGAM. Em sequência passando para a pauta de item 10 Assuntos  
482 Gerais, Gustavo perguntou se alguém teria algum comunicado a fazer, ninguém se  
483 manifestou e em seguida passou para o Item 11 da pauta o encerramento. Gustavo,  
484 agradeceu a todos pela presença e novamente pela homenagem em comemoração ao

# MINUTA

485 seu aniversário. Desejou um bom retorno a todos presentes. Uberlândia 6 de agosto  
486 de 2019. Seguem abaixo as assinaturas do Presidente Gustavo Malacco Bernadinho da  
487 Silva e Elaine Aparecida de Oliveira.